

# **CUSTO DE IMPLANTAÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA EM DIFERENTES ALTITUDES E DENSIDADE DE PLANTIO NA REGIÃO DE MONTANHA DO ESPÍRITO SANTO<sup>1</sup>**

GARCIA, R.D.C.<sup>2</sup>; ROCHA, A.C.<sup>2</sup> e FORNAZIER, M.J.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Projeto financiado pelo PRONAF – Programa de fortalecimento da agricultura familiar; <sup>2</sup> INCAPER/CRDR-CS, <crdrccserrano@incaper.es.gov.br>;

**RESUMO:** Com as elevações constantes nos preços dos fatores de produção, em especial os insumos de origem externa às propriedades, a variável custo de produção passa a ter papel preponderante na tomada de decisão e vem exigindo dos agricultores maior atenção nos cuidados com o manejo de suas lavouras, especialmente para a agricultura de mercado. Uma boa combinação e manejo eficaz dos fatores de produção e a melhor estruturação da produção, por meio de um arranjo eficiente da cultura em função dos fatores disponíveis e de outras limitações (clima, mercado, políticas setoriais), têm impactos diretos na geração de empregos e distribuição de renda e, conseqüentemente, no bem-estar da família rural. Distribuída na maioria dos municípios do Estado do Espírito Santo, a cultura do café gera mais de 550 mil empregos diretos na economia capixaba, contribuindo com 60% do ICMS total arrecadado do setor primário. Com uma área implantada de aproximadamente 526 mil hectares e 935 milhões de covas, o Espírito Santo ocupa o segundo lugar na produção nacional de café. Caracterizando-se como atividade de base familiar, a cafeicultura constitui-se na maior fonte de renda do setor agrícola, representando para muitos agricultores sua principal atividade. Este trabalho teve como objetivo demonstrar o custo de produção do café arábica em diferentes altitudes. Implantada nas fazendas experimentais do INCAPER, a variedade CATUAI 81 está a uma altitude de 720 metros com espaçamento de 2 x 1m, e a variedade IAPAR 59, a uma altitude de 900 metros, com espaçamento de 1,70 x 0,70 m. Encontra-se como custos de implantação das variedades CATUAI 81 e IAPAR 59, R\$ 2.800,00 e R\$ 4.702,00/hectare respectivamente, sendo que o item serviços corresponde em média a 41%, e insumos, a 59%.

**Palavras-chave:** café arábica, custo de produção, produtividade, tecnologia, altitude, adensamento.

## **PRODUCTION COST OF ARABIC COFFEE IN DIFFERENT ALTITUDES AND PLANTATION DENSITY IN THE MOUNTAIN AREA OF THE ESPÍRITO SANTO STATE**

**ABSTRACT:** As the production costs are constantly increasing, specially the outside financial factors, the production price gets an outstanding role in the decision taken process and demands from the farmers a

greater care with their plantations, specially with the market agriculture. An effective combination of the production factors as well as a better production structure by means of an efficient management of the coffee plantation considering the available factors and other limitations (climate, market, sector policies), have a direct effect on jobs and revenues and, therefore in the country family welfare. The coffee farms are spread all over the state of Espírito Santo and this activity generates more than 550.000 direct jobs contributing with 60% of the total “ICMS” (tax amurchandisi) collected from the primary sector. The state of Espírito Santo is the second coffee producer in the national rank with 935 million plants cultivated in a 526 thousand-hectare area. Being a family activity, coffee production is the largest source of income in the agricultural sector, standing as a major activity to most farmers. The objective of this survey is to show the cost of the arabica coffee production in these different altitudes This work was performed on the experimental farms of INCAPER and the brand CATUAI 81 is at altitude of 720 m., with a 2 X 1m. space between the plants, whereas the brand IAPAR 59 is at an altitude of 900 m., with a 1,70 X 0,70 m. space between the plants.. The partial results of this fase of the project show the cost of the cultivation of the mentioned brands, as: R\$2.800,00 and R\$4.702,00 / hectare respectively, considering the item private expenses around 41% and external support around 59%.

**Key words:** *coffee arabica*, production costs, productivity, technology, altitudes, high density.

## INTRODUÇÃO

Distribuída na maioria dos municípios do Estado do Espírito Santo, a cultura do café gera mais de 550 mil empregos diretos na economia capixaba, contribuindo com 60% do ICMS total arrecadado do setor primário. Em 1994, com a alta dos preços do café, os produtores responderam aos estímulos do mercado, iniciando uma ampla renovação do parque cafeeiro. Essa renovação foi pautada na adoção de tecnologias, ressaltando-se aquelas relacionadas a introdução de novas variedades, manejo, tratos culturais e conservação de solos, visando a obtenção de maiores rendimentos e qualidade do café, exigindo-se, por outro lado, maior grau de profissionalização do cafeicultor para com o seu negócio (FERRAÇO, 1999).

Segundo MENDES et al. (1998), com as elevações constantes nos preços dos fatores de produção, em especial os insumos de origem externa às propriedades, a variável custo de produção passa a ter papel preponderante na tomada de decisão e vem exigindo dos agricultores maior atenção nos cuidados com o manejo de suas lavouras. Com uma área implantada de 230 mil hectares em produção e 21 mil hectares em formação na região montanhosa do Espírito Santo, a cafeicultura das montanhas está distribuída em

23.000 propriedades rurais, envolvendo 52.687 famílias, e responde por cerca de 153 mil postos de trabalho, sendo divididos entre homens (64 %) e mulheres (36 %), demonstrando a capacidade de geração de empregos e distribuição de renda da atividade (TEIXEIRA, 1998). Segundo GARCIA (2000), 43,43% dos produtores possuem até 10 ha, 21,46% têm área entre 10 e 20 ha, 24,33% está entre 20 e 50 ha, correspondendo a 89,22% dos produtores com área inferior a 50 ha, e somente 10,76% possuem área acima de 50 ha, demonstrando que a estrutura fundiária da região é, na sua grande maioria, composta por mini e pequenas propriedades rurais. Em conformidade com a classificação descrita por BLUM (1999), a cafeicultura é a atividade econômica predominante.

Inúmeros estudos demonstram que as mudanças de caráter gerencial nos processos produtivos agropecuários podem propiciar retornos significativos, tanto para os agricultores quanto para a comunidade. Entretanto, essas mudanças exigem que seja dada maior ênfase nas potencialidades locais, buscando sempre conciliá-las com as necessidades dos agricultores.

Uma ótima combinação e manejo eficaz dos fatores de produção (terra, capital e trabalho humano) e a melhor estruturação da produção, por meio de um arranjo eficiente da cultura em função dos fatores disponíveis e de outras limitações (clima, mercado, políticas setoriais), têm impactos diretos na geração de empregos e distribuição de renda e, conseqüentemente, no bem-estar da família rural.

Diante dessas informações, este trabalho teve como objetivo demonstrar o custo de produção de café arábica, nas diferentes altitudes de cultivo, utilizando as variedades CATUAÍ 81 e IAPAR 59.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho está sendo conduzido em duas lavouras de café arábica em altitudes distintas, variedade CATUAÍ 81 a 720 metros e variedade IAPAR 59 a 900 metros, ambas em área de 2,5 hectares no município de Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins – ES, sendo acompanhados e anotados todos os itens que compõem o custo de produção da atividade.

Para estimar esse custo, está sendo considerado o processo de produção como todas as atividades envolvidas na cafeicultura, dentro do seu ciclo produtivo, ou seja, entrada de recursos e saída de produto. Os dados estão sendo processados numa planilha eletrônica denominada GEUPC 1.0.

Na análise dos dados, o custo variável representa a vida contábil da atividade no curto prazo, o qual é composto pelos recursos (insumos) e pelas operações (serviços) utilizados no processo produtivo. O custo fixo será analisado no período em que a lavoura estiver em produção.

O plantio das lavouras foi realizado nos meses de março e abril de 2000, com as variedades CATUAÍ 81 e IAPAR 59, respectivamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O custo de implantação foi de R\$2.800,00 e R\$4.702,00/hectare para o CATUAÍ 81 e IAPAR 59, respectivamente, sendo que o item serviços correspondeu em média a 41%, e insumos, a 59%. Observa-se que o custo de implantação do IAPAR ficou 68% superior ao da variedade CATUAÍ, em função do maior número de covas por hectare e dos gastos superiores com mudas e serviços no replantio.

Considerando que o talhão ocupado pela variedade CATUAÍ 81 possui 2,5 hectares e que o custo de implantação ficou em R\$2.800,00/hectare, ou seja, um total de R\$7.000,00 nos preços atuais do café arábica (R\$98,00/saca), seriam necessárias 72 sacas beneficiadas para cobrir custos com implantação.

No caso da variedade IAPAR 59, o gasto total foi de R\$11.755,00, sendo necessárias 120 sacas beneficiadas para cobrir os custos com implantação.

Apesar de os custos de implantação estarem sendo diluídos nos dois sistemas, o custo unitário por cova se mantém constante, sendo um fator extremamente relevante na decisão do cafeicultor na adoção dos sistemas adensados e superadensados.

## CONCLUSÃO

Verificou-se que há elevado custo de entrada na atividade cafeeira, levando o agricultor à necessidade de planejamento na implantação da lavoura. Além dos custos de produção e oscilação de preços que são fatores comuns a qualquer tipo de atividade, existem na cafeicultura outras características determinantes, como: riscos e imprevistos (doenças, pragas, fatores climáticos, entre outros).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLUM, R. Agricultura familiar: estudo preliminar da definição, classificação e problemática. In: TEDESCO, J.C (org.), **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. Passo Fundo, RS: EDIUPF, 1999. P57-103.
- FERRAÇO, R. **A importância do café no cenário sócio-político e econômico do Brasil**. Brasília-DF: Câmara de Deputados, 1999. 14p. (Pronunciamento).

GARCIA, R.D.C.; CASRO, L.L.F. de; BOREL, R.M.A. Cafeicultura: base da economia familiar na região de montanha no Espírito Santo. IN: **Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, I**. Poços de Caldas, MG: EMBRAPA. 2000. 4p. (**Anais**).

MENDES, A.N.G.; GUIMARÃES, R.J.; ANDRADE, G. de; PEDROSO, S.A. **Tecnologia de produção, gerenciamento e comercialização**. Lavras: UFLA, 1998. (CD ROM).

TEIXEIRA, M.M. Caracterização, análise e diagnóstico da cafeicultura capixaba. In: **Simpósio estadual do café, 3**, 1998, Vitória-ES, palestras, painéis e debates. Vitória-ES: CETCAF, 1998. P.43-76.

TEIXEIRA, M.M. Conjuntura atual da cafeicultura capixaba. In: **Simpósio estadual do café, 2**, 1996, Vitória-ES, palestras, painéis e debates. Vitória-ES: CETCAF, 1996. P.177-180.